



ESTADO DO PARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM

ATA DA SESSÃO SOLENE DE ABERTURA DOS
TRABALHOS ORDINÁRIOS DO 1º PERÍODO DA 3ª SESSÃO
LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA E LEITURA DA
MENSAGEM DO EXCELENTÍSSIMO SENHOR ZENALDO
RODRIGUES COUTINHO JÚNIOR - PREFEITO MUNICIPAL
DE BELÉM.

No primeiro dia do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezenove, às nove horas e cinquenta e dois minutos, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém para esta sessão solene. Inicialmente o Mestre de Cerimônias convidou a compor a Mesa os (as) senhores (as): vereador Mauro Cristiano Freitas (presidente da CMB), Zenaldo Rodrigues Coutinho Júnior (prefeito de Belém), Josenir Gonçalves Nascimento (coordenador do Núcleo de Relações com os Municípios e Entidades, representando o governador do Pará, senhor Hélder Barbalho), Robledo de Lemos Costa e Sá (capitão de Mar e Guerra, representando o vice-almirante Edervaldo Teixeira de Abreu Filho, comandante do 4º Distrito Naval), Bruna Bezerra Koury de Figueiredo (conselheira da Ordem dos Advogados do Brasil – Seção Pará, representando esta instituição), vereadora Simone Kahwage (segunda vice-presidente da CMB) e o vereador John Wayne (primeiro-secretário da CMB). Composta a Mesa, o presidente Mauro Freitas declarou aberta a sessão, saudando as autoridades e o público presente. Declarou que a CMB esforçar-se-á muito, neste período que se inicia, para cumprir o papel de defender a cidade. Subiu então à tribuna o prefeito Zenaldo Coutinho para leitura da Mensagem a este Poder. Saudou inicialmente os membros da Mesa, os parlamentares da Casa, as demais autoridades e o povo presente. Manifestou ser uma honra estar presente na abertura do novo período legislativo, lembrando que desta Casa emanam as diretrizes maiores das políticas públicas para o Município. Externou que retorna mais uma vez para prestar contas dos atos do Executivo, submetendo-os à apreciação do Legislativo Municipal, sabendo que, apesar das divergências, todos querem o melhor para Belém. Expressou a dificuldade de fazer uma “cidade para todos” de uma metrópole de 1,5 milhões de habitantes que, a cada ano, agrega cerca de 10 mil novos moradores. Julgou isto uma missão que se procura cumprir em cada projeto, serviço ou obra planejada e executada pela gestão municipal. Pontuou que Belém tem sido historicamente uma cidade desigual, onde os abismos sociais alargaram-se com o tempo, referindo que isto ocorre em todo o mundo: há grande concentração de renda no topo da pirâmide social e carência absoluta na base, que concentra a maioria da população. Avaliou que, embora não haja uma forma direta de acabar com a má distribuição de renda, a Prefeitura pode realinhar os investimentos que faz buscando atender aos que mais precisam. Neste sentido, continuou, é socialmente eficaz investir na educação básica. Em Belém, acrescentou, a atual gestão municipal construiu mais escolas, remodelou as já existentes, instalou ar condicionado nas salas para dar mais conforto a alunos e professores, realizou a inclusão social adaptando prédios para as pessoas com deficiência, fornece merenda escolar de qualidade (o que foi reconhecido nacionalmente) e investe na qualidade de ensino proporcionando capacitação ao corpo docente. A este respeito, afirmou que a Prefeitura de Belém tem orgulho do quadro municipal de professores, formado por pessoas comprometidas com a educação das nossas crianças. Reconheceu que eventualmente há problemas, como ocorreu recentemente com a tentativa de intervenção, com motivações políticas, na Escola Bosque Professor Eidorfe Moreira, que está passando por belíssima transformação para atender a comunidade e oferecerá mais de 500 novas vagas para o Ensino Fundamental. Aditou que a modernização da SEMEC permitiu a realização de matrículas *online*, eliminando as filas nas portas das escolas. Contestou a informação, divulgada em um jornal local neste dia, de que as obras de reforma da Escola Municipal República de Portugal estariam atrasadas. Contrapôs que tais obras começaram em 16 de janeiro passado e serão concluídas em abril deste ano e a escola será completamente reformada, com a instalação de aparelhos de ar condicionado em todas as salas de aula, perfazendo um investimento de mais de 800 mil reais. Informou então que,

em 2017 e 2018, a rede municipal de ensino aumentou sua capacidade em mais 2 mil vagas com a construção de quatro novas escolas – a maior delas, E. E. F. Manuela Freitas, na verdade, já existe há 64 anos, mas foi completamente reconstruída e planejada para ser um exemplo de escola pública. Sustentou que os alunos especiais também têm sido bem cuidados, com o crescimento anual de 10% das matrículas destes nas escolas preparadas para recebê-los e a criação do Centro de Referência em Inclusão Educacional Gabriel Lima Mendes. Em consequência destes investimentos, Belém teve um ótimo desempenho no último IDEB, estando entre as três capitais com o maior crescimento nos índices de avaliação nacional da educação básica. Referiu depois que outro ponto importante para a construção de uma “cidade para todos” é a ampliação e universalização dos serviços de saúde pública. Reportou que, em 2018, a Prefeitura entregou à população a UPA da Terra Firme, a terceira Unidade de Pronto Atendimento 24 horas de Belém, estando as outras duas localizadas em Icoaraci e na Sacramenta. Esta nova unidade atenderá à demanda de urgência e emergência do HPSM do Guamá, que está sendo reformado, e servirá de retaguarda para internações hospitalares. Destacou a relevância do papel desempenhado pelas UPA, responsáveis por quase a metade dos atendimentos em nossa capital. Ressaltou a boa qualidade do serviço prestado pela Rede de Urgência e Emergência de Belém – que conta hoje com o HPSM Mário Pinotti reconstruído, modernizado e ampliado, com o Hospital de Mosqueiro reformado, as três UPA em funcionamento, as Unidades Básicas de Saúde e 21 unidades móveis do SAMU – afirmando que isso vai melhorar ainda mais com a entrega, em 2019, do novo HPSM do Guamá, das UPA da Marambaia e do Jurunas, das UBS do Castanheira, Portal da Amazônia e Guamá, além da Unidade de Referência Especializada em Saúde da Mulher. Externou que a visível melhora nos serviços de atendimento dos serviços municipais de saúde nos últimos anos é resultado direto do aumento dos investimentos da PMB que destinou, em 2018, 24% de seu orçamento ao setor, muito acima dos 15% estabelecidos pela Constituição Federal. Quanto à Assistência Social, declarou, buscou-se também universalizar a atenção, tendo os doze Centros de Referência de Assistência Social do município atendido quase 90 mil famílias em 2018. A PMB também desenvolveu programas em várias frentes e acolheu 300 indígenas da etnia Warao, vindos da Venezuela, inaugurando o primeiro de três abrigos previstos para que estes tenham educação formal, assistência à saúde e alimentação. Ademais, todos foram incluídos no programa Bolsa Família. Em relação à mobilidade urbana, destacou os esforços envidados pela Prefeitura para concluir a primeira linha do BRT Belém, de São Brás até Icoaraci. Fez lembrar que esta obra fora iniciada pela gestão municipal anterior de forma açodada, sem qualquer planejamento, interferindo no fluxo da principal via da cidade, a Avenida Almirante Barroso, de forma totalmente irresponsável e com recursos comprometidos. Participou que, nesta via, há rachaduras no pavimento rígido e a PMB notificou então a empresa construtora e encaminhou a questão ao Ministério Público por julgar um absurdo que já haja deterioração em uma obra feita há poucos anos atrás. Afirmou que a atual gestão herdou um problema, mas os ajustes foram feitos e as obras foram então, de fato, iniciadas. Saliu que - juntamente com as linhas, as estações e os terminais do BRT - a Avenida Augusto Montenegro, que há décadas não recebia atenção alguma da municipalidade, foi totalmente reconstruída. A obra é grandiosa, não sendo apenas de mobilidade urbana, mas de completa transformação de uma vasta área da cidade, provocando a valorização de imóveis e gerando novos empreendimentos. Recordou que, de 2013 a 2018, foram entregues o conjunto de elevados do Entroncamento, o elevado no cruzamento da Augusto Montenegro com a Centenário, a estação de São Brás, 10 estações de embarque e desembarque ao longo da Almirante Barroso e da Augusto Montenegro, o Terminal do Mangueirão e o Terminal do Tapanã. Agora, em 2019, assegurou, serão entregues o Terminal Maracacuera e o último trecho até Icoaraci. Manifestou a expectativa de que o BRT Belém integre-se logo ao BRT Metropolitano para que ocorra uma verdadeira revolução no transporte e na mobilidade urbana da Região Metropolitana. Quanto à moradia, mencionou que foram entregues – através do programa Viver Belém, em parceria com o Minha Casa Minha Vida – 1606 unidades habitacionais (das mais de 9 mil programadas) nos residenciais Viver Maracá, Viver Primavera e Viver Independência, beneficiando cerca de 8 mil pessoas. Além disso, complementou, a PMB desenvolve outros projetos habitacionais, como o projeto Palafita Zero, na Vila da Barca, bairro do Telégrafo, e a construção de cinco blocos habitacionais como parte do andamento do Programa de Macrodrenagem da Bacia da Estrada Nova - Promaben. Este programa prevê a construção de 547 unidades para atender as famílias residentes naquela localidade e aquelas remanejadas de áreas próximas. Expôs que o Promaben visa atender diretamente 250 mil moradores com obras de infraestrutura urbana, atingindo os populosos bairros do Guamá, Cremação e Jurunas como um todo, com reflexos no restante da cidade. Comunicou que, em 2018, foram entregues 2 quilômetros da nova Avenida

Bernardo Sayão, entre a Avenida José Bonifácio e a Rua Augusto Corrêa, com duas pistas e canteiro central com ciclovia, sendo ali realizadas micro e macrodrenagem e um completo serviço de reurbanização. Referiu-se depois ao programa Prefeitura no Bairro, que colocou a administração municipal ao alcance da população. Explicou que, em atendimento à legislação eleitoral, este teve que ser suspenso a partir de maio de 2018. Foi possível, no entanto, realizar através dele 113 mil atendimentos nas áreas de cidadania, educação, saúde, esporte, lazer e cultura, habitação e meio ambiente em muitos bairros da cidade. Recordou depois ter sido entregue, no final de 2018, em Icoaraci, o histórico Chale Tavares Cardoso totalmente restaurado, voltando este agora a abrigar a Biblioteca Municipal Avertano Rocha. Em Mosqueiro, continuou, a Praça da Matriz foi revitalizada e toda a orla do balneário está sendo recuperada com a construção de muros de arrimo – em uma parceria da Prefeitura com o governo federal, através da Defesa Civil e do Ministério da Integração Nacional. Destacou que os trabalhos na Praia do Paraíso já foram concluídos, oferecendo, além da segurança aos frequentadores, urbanização, paisagismo e nova iluminação que a PMB realizou com recursos próprios. No campo da cultura, prosseguiu, a Prefeitura inovou fazendo um edital associando o projeto cultural à sua relevância social. Foi estabelecido um convênio com o UNICEF para análise dos projetos e aqueles selecionados recebem a verba para sua consecução. Isto evita, indicou, que o artista tenha que sair “de pires na mão” buscando o apoio de empresas que fariam a dedução de seus impostos devidos investindo em cultura, conforme estabelecia a Lei Tó Teixeira (Lei Municipal nº 7850, de 17/10/1987). Com isso, considerou, foram valorizadas as manifestações populares e as tradições paraenses, como também foram valorizados o Carnaval, a Quadra Junina, o Círio de Nazaré e outras datas comemorativas. No esporte e lazer, relatou, o mesmo procedimento foi adotado e os esportistas recebem também financiamento direto da PMB. Declarou depois ter ficado melhor e mais seguro andar de bicicleta em Belém, com a implantação de 85 quilômetros de ciclovias e ciclofaixas. Anunciou que, neste e no próximo ano, planeja-se aumentar ainda mais a rede com a criação de ciclovias e ciclofaixas na Rua dos Mundurucus, no Portal da Amazônia, na Avenida Dr. Freitas, na Avenida João Paulo II, na Avenida Pedro Álvares Cabral e em várias ruas de Icoaraci que estarão integradas ao BRT. Em relação à segurança pública, embora esta não seja uma atribuição direta do município, foram feitos investimentos na Guarda Municipal, que hoje conta com 1160 servidores atuando em conjunto com a Polícia Militar do Estado. Neste ponto, referiu que, independentemente de posições políticas ou eleitorais, a Guarda Municipal já está integrada ao Sistema de Segurança Pública com o novo governo estadual, atuando de maneira integrada com as polícias Militar e Civil. Informou que a iluminação pública também foi melhorada, com a troca de 79 mil pontos de iluminação (dos 90 mil existentes) de lâmpadas amarelas por lâmpadas brancas desde o início desta gestão. Além disso, completou, mais de duas mil pontos com lâmpadas de LED também foram instalados. Sobrelevou que Belém é a cidade criativa da gastronomia, reconhecida pelo UNESCO e decantada pelos mais criativos chefes de cozinha do Brasil. É uma cidade cheia de vida, com uma cultura diferenciada, e musical como poucas. Apontou que a cidade, como todo o país, está atravessando uma crise econômica que já perdura há vários anos e exige dos gestores criatividade na busca por fontes de receita e no uso dos recursos, privilegiando o que é necessário presentemente e investindo em projetos que frutificarão mais adiante. Destacou que, mantendo a folha de pagamento e as contas em dia, a atual gestão municipal está plantando sementes cujos frutos tornarão nossa cidade ainda melhor para se viver. Sendo esta Casa o receptáculo natural dos anseios da população, ponderou, os projetos, as demandas e as críticas dos vereadores orientam as ações do Executivo e balizam as rotas para o consenso do que é bom, desejável e universal nesta metrópole. Opinou que as ruas de Belém do século XXI são muito diferentes daquelas do século passado. As ruas dos bairros onde garotos jogavam bola depois da chuva, hoje congestionam com a grande quantidade de carros. Os bairros centrais já não são mais pacatos - transformações rápidas impuseram grandes mudanças. Para este ano, além de todas as políticas públicas necessárias, impôs uma meta que só poderá ser atingida com a participação de toda a sociedade: garantir uma cidade limpa. Notificou que a PMB lançará novos editais de licitação, buscando novos contratos para aprimorar e aperfeiçoar o tratamento dos resíduos sólidos. Manifestou depois sua gratidão e amizade aos vereadores Fabrício Gama e Igor Andrade, líder e vice-líder do governo na CMB em 2018, pela conduta, coragem, determinação e lealdade demonstradas ao longo do ano. Anunciou então as novas lideranças do governo nesta Casa: os vereadores Gleisson (líder) e Moa Moraes (vice-líder). Comunicou depois que, neste momento, em pleno inverno amazônico, a Prefeitura está com setenta ordens de serviço de ruas, sendo muitas destas resultantes da operação de crédito aprovada anteriormente na CMB. Declarou que, apesar de todas as dificuldades e problemas, as expectativas quanto ao futuro são muito positivas.

Participou que a administração municipal já está buscando parcerias institucionais com o governo federal e com o governo estadual, de modo a executar suas ações, mas também atuar de braços dados com todas as forças públicas e políticas que desejem o desenvolvimento da cidade. Alertou que a eleição já acabou e os palanques estão desmontados. Assim sendo, assegurou, a atitude da gestão pública municipal é olhar para os mais necessitados e trabalhar para trazer justiça e desenvolvimento. Finda esta participação, o presidente Mauro Freitas agradeceu ao prefeito pelo pronunciamento e fez o registro das presenças dos vereadores Dr. Elenilson, Amaury da APPD e Lulu das Comunidades. Registrou também a presença dos ex-vereadores Víctor Cunha e Pio Netto. Estabeleceu depois o tempo máximo de dois minutos para a manifestação das lideranças partidárias na tribuna. Assumiu então a palavra o vereador Fernando Carneiro e deu as boas vindas aos novos vereadores, comentando que a bancada feminina nesta Casa aumentou em um componente com as mudanças ocorridas. Disse ser necessário respeitar quem pensa de modo diferente. Garantiu que os companheiros que faziam críticas à atual gestão municipal estavam em um canto da galeria e lá ficariam, ninguém poderia tirá-los de lá, ninguém poderia avançar sobre eles. Referindo-se à mensagem do prefeito, comentou que esta não mencionou as feiras de Belém, que estão abandonadas, não mencionou as praças da cidade, que estão todas jogadas às traças, e não citou os índices de violência no município. Entretanto, avisou, esta não seria a tônica de sua intervenção. Aludiu então ao conteúdo da Mensagem informando que a Funbosque, progressivamente, a partir deste ano, substituirá as vagas do Ensino Médio na Escola Bosque Professor Eidorfe Moreira por vagas no Ensino Fundamental, seguindo recomendação do Ministério Público do Pará. Inteirou ter em mãos uma ação civil pública, datada de 19/12/2018, do MPPA recomendando a anulação do ato administrativo que extinguiu o Ensino Médio na Escola Bosque Professor Eidorfe Moreira com a manutenção do Ensino Médio Integrado ao Curso Técnico em Meio Ambiente consoante determina o artigo 4º, inciso II, da Lei Municipal nº 7747/95. Citou também o Plano Municipal de Educação, aprovado por esta Casa, a Lei Municipal nº 9129/15, onde se lê “Destaca-se que a rede municipal de educação, desde 1996, oferta o Ensino Médio na Fundação Escola Bosque Prof. Eidorfe Moreira”. Lembrou que, além disso, fora aprovado nesta Casa, em dezembro passado, o orçamento para o ano de 2019 destinando mais de um milhão e setecentos mil reais para o Ensino Médio na Escola Bosque. Disse depois não ser verdade que o Ministério Público estivesse recomendando o encerramento do Ensino Médio na instituição. Expôs que, pelo contrário, o Ministério Público é autor de uma ação civil pública exigindo a manutenção do curso. Afirmou que a Escola Bosque é referência nacional e internacional de manutenção do Ensino Médio com qualidade em ensino de Meio Ambiente. Pediu então ao prefeito que corrigisse o que está escrito na Mensagem, por ser inverídico, e mantivesse o Ensino Médio na Escola Bosque. Subiu depois à tribuna a vereadora Nazaré Lima e saudou os vereadores, o prefeito e o público presente. Fez também uma saudação especial aos docentes e discentes de enfermagem que acompanhavam a sessão. Comentou ser esta a primeira vez que uma enfermeira ocupa uma cadeira no parlamento municipal de Belém. Apresentou-se então como enfermeira, advogada cível e trabalhista, professora da Universidade Federal do Pará, mulher, negra e feminista. Proclamou fazer questão de afirmar esta identidade, pois ela é carregada de história e da ancestralidade de seu povo, da dor, da luta e da superação da raça negra. Estabeleceu que a partir desta identidade é construído o modo de ser e de existir e resistir em uma sociedade patriarcal que produz o preconceito e a opressão aos menos favorecidos. Agradeceu a todos que nela votaram e acreditaram em uma campanha sem recursos. Agradeceu também aos usuários do Sistema Único de Saúde que atendeu, aos estudantes de enfermagem, aos colegas de trabalho, aos centros acadêmicos e aos moradores do Barreiro, Cremação e Terra Firme que a apoiaram. Externou que nesta Casa que é do povo – de comunista, de amarelo, de tucano, de vermelho, de verde, de negro, de homossexual, de umbandista, de espírita, daqueles que pagam impostos – coloca o mandato à disposição, pois o mandato não é seu, é do povo. Acrescentou que luta pela enfermagem, pela saúde, pela escola pública, pela universidade e pelo SUS. Findo este pronunciamento, a vereadora Simone Kahwage assumiu a presidência da Mesa e o vereador Mauro Freitas subiu à tribuna. Este saudou os novos vereadores da Casa, parabenizou-os e desejou-lhes sorte no trabalho legislativo. Disse ter certeza de que a atual composição da CMB é vitoriosa, não tendo sido à toa que, pela primeira vez, seis de seus componentes obtiveram mandatos de deputado – um federal e cinco estaduais – e os demais que também se candidataram conseguiram uma votação esplêndida. Julgou que isto não foi fruto apenas do trabalho destes parlamentares, mas também da atuação coletiva desta Casa. Avaliou que esta tem hoje um coletivo muito forte porque trabalha unida pelo povo de Belém. Quanto ao encerramento do Ensino Médio na Escola Bosque, lembrou que a obrigação constitucional do Município é cuidar do ensino básico - educação pré-

escolar e Ensino Fundamental. O Ensino Médio é responsabilidade do governo estadual. Sendo a Escola Bosque uma escola municipal, deve ser ampliado o número de vagas no Ensino Fundamental. Desejou então sorte ao governador Hélder Barbalho para que este consiga investir mais no Ensino Médio, garantindo que ele terá o apoio do poder legislativo municipal para isso. Informou depois que o IDEB do Ensino Médio da Escola Bosque é de apenas 2,5 e considerou isso uma vergonha. Defendeu então que os recursos a serem despendidos no Ensino Médio naquela instituição sejam destinados às crianças de Outeiro, de Cotijuba e demais ilhas. Parabenizou então o prefeito Zenaldo Coutinho pela coragem em assumir o que realmente é da competência da Prefeitura de Belém. Agradeceu depois pela presença de todos afirmando que esta Casa jamais se furtará a apoiar o município de Belém. Findo seu pronunciamento, reassumiu a presidência da Mesa. Assumiu então a palavra o vereador Joaquim Campos e saudou a todos os presentes. Dirigindo-se ao prefeito Zenaldo Coutinho, anuiu que, apesar de integrarem partidos diferentes, têm o mesmo propósito de melhorar a vida da população. Reconheceu que há o problema do transporte público, a necessidade de instalar ar condicionado nos coletivos urbanos, e a questão maior do lixo, mas manifestou a confiança de que o gestor municipal conseguirá solucioná-los. Disse que o surpreendeu o carinho com que o prefeito tratou as vítimas de Nicolás Maduro, que não larga o poder mesmo tendo o povo contra si. Afirmou que a esquerda nefasta tem o objetivo de corromper a juventude e transformar o povo em massa de manobra, atentando contra as famílias. O povo que não concorda, prosseguiu, tem que fugir e cabe a nós dar apoio. Previu que, muito em breve, os integrantes desta Casa tratarão da compra de passagens para estas pessoas retornarem ao seu país de origem, que já será um país livre. Manifestou-se posteriormente o vereador Toré Lima e cumprimentou as autoridades, os membros da Mesa e o povo presente. Parabenizou depois o prefeito pela Mensagem, dizendo que todos estão imbuídos da disposição para fazer com que aconteça o melhor para Belém. Fez então um apelo aos presentes - autoridades, políticos e o povo – para que todos atuem conjuntamente para construir uma cidade mais limpa. Lembrou que cada um é responsável pelo lixo que produz, cabendo a todos cuidar da cidade – a administração pública e os munícipes. Notificou que a PMB retira das ruas, todos os dias, mil e cem toneladas de lixo doméstico e quinhentas toneladas de entulho. Informou que, somente no ano anterior, foram feitas seiscentas notificações por descarte irregular. Clamou pela reeducação, pela mudança de hábitos em cada bairro. Referiu que o ex-vereador Pio Netto, atual secretário municipal de Meio Ambiente, desenvolve um projeto fantástico no município - Minha Rua, Meu Jardim. Conclamou então todos a cuidar da cidade, limpar Belém, e participar desse projeto, pois quem ama cuida e quem ama Belém, cuida de Belém. Subiu depois à tribuna o vereador Henrique Soares e saudou todos os presentes. Opinou que, apesar de hoje ser um dia festivo, é necessário deixar um legado para a cidade, cabendo isso tanto aos homens públicos quanto ao cidadão comum. Comparou o plenário da CMB a uma grande embarcação, que ora tomba para a esquerda, ora tomba para a direita. Figurativamente disse que, se neste plenário encontrasse Camões, este lhe diria para enfumar as velas, pois o porto está atrás, o mar está à frente, e navegar é preciso. Fez votos de que esta casa de leis continue navegando ao encontro da população, sobretudo da população mais carente de nossa cidade. Assumiu depois a palavra a vereadora Nilda Paula e saudou os vereadores e autoridades presentes. Avaliou ser este um dia muito especial e agradeceu a Deus, a sua família e a cada eleitor que nela votou. Agradeceu a cada funcionário da Casa pela recepção e a cada vereador que a saudou e declarou-lhe apoio nesta nova condição. Dirigiu-se depois ao prefeito Zenaldo Coutinho e agradeceu a este por tudo que tem feito pela cidade, afirmando ser impossível agradar a todos. Pediu então às pessoas que, antes de criticar e falar mal, reconheçam os bons serviços prestados e as obras executadas pela atual gestão municipal. Parabenizou o prefeito por todas as realizações em benefício da população e, em especial, como mulher, por ter entregado, no dia do aniversário de Belém, a Unidade de Referência Especializada em Saúde da Mulher. Pediu então que Deus abençoe seu mandato e que possa honrar cada voto que recebeu. Subiu depois à tribuna o vereador Pablo Farah e cumprimentou as autoridades e o povo presente. Ressaltou que esta é uma Casa democrática, palco de muitas divergências e discussões, mas deve ser mantido o respeito. Destacou ser o primeiro policial civil, investigador de polícia, a exercer a vereança neste município. Disse que trará a experiência de sua atuação por seis anos à frente do Sindicato dos Servidores Públicos da Polícia Civil – SINDPOL e que lutará pela melhoria das condições de trabalho dos servidores públicos municipais, pela briosa Guarda Municipal. Recordou que há 74 anos seu avô era vereador desta cidade e agora a história se repete. Reconheceu ter a enorme responsabilidade de lutar pelo povo de Belém. Agradeceu depois a Deus, à sua família e aos seus colegas de profissão. Externou, porém, já servir à sociedade há dezoito anos, desde quando prestou juramento e ingressou nas fileiras da Polícia Civil. Manifestou a

intenção de trazer a esta Casa o espírito de renovação de uma política limpa, séria e proba. Usou da palavra em seguida o vereador Igor Andrade e saudou todos os presentes e os novos vereadores. Salientou depois o quanto o prefeito Zenaldo tem se esforçado para conseguir gerenciar uma cidade que herdou com muitos problemas. Frisou o quanto este tem feito na área da saúde, na mobilidade urbana e no saneamento. Assentiu que as dificuldades são muito grandes e os recursos são limitados. Assegurou ao prefeito que será sempre um defensor de sua gestão e de sua integridade acima de tudo e disse ter certeza de que a CMB colocará sempre o desejo e a necessidade da população como pauta principal. Expressou ser hora de dar as mãos e unir forças para o desenvolvimento e crescimento de nossa capital. Ocupou a tribuna depois o vereador Gleisson e cumprimentou os membros da Mesa. Agradeceu ao prefeito pela confiança nele depositada, sendo o novo líder do governo neste Poder. Agradeceu pela parceira, estabelecida logo que entrou nesta Casa, com o governo. Esclareceu que defende o governo por acreditar em um novo momento da política em que há responsabilidade com o dinheiro público. Defende a atual gestão pela responsabilidade e compromisso que esta tem com o povo de Belém. Referiu-se depois à futura extinção do Ensino Médio na Escola Bosque, em Outeiro, dizendo ter a convicção de que mudança prevista naquela instituição não foi feita aleatoriamente, mas sim a partir de pesquisas e depois de ouvir a comunidade, atendendo à necessidade desta. Quanto à questão do lixo, disse que nenhum governo anterior conseguiu resolver o problema e sua solução também depende da colaboração da população. Assumiu posteriormente a palavra o vereador Rildo Pessoa. Este saudou a população de Belém e agradeceu a cada cidadão que contribui para o crescimento de Belém. Disse que devemos ousar para a construção de uma cidade melhor. Destacou a inadequação do uso do termo “lixo” para denominar o resíduo sólido, lembrando que a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei Federal nº 12.305/10) determina que cada um seja responsável pelo resíduo que produz. Deste modo, as secretarias municipais e a CMB devem processar seus resíduos. A partir de então, ponderou, se pode cobrar a mesma atitude do cidadão comum. Parabenizou depois os novos vereadores. Ocupou então a tribuna a vereadora Simone Kahwage e cumprimentou o prefeito, os secretários municipais, os funcionários, assessores e demais pessoas presentes. Manifestou estar muito feliz por poder compor a Mesa, havendo uma mulher nesta nova gestão da CMB. Externou não ser feminista, mas feminina, defende todas as cores e está neste Poder representando todas as mulheres e todas as raças. Ressaltou que respeita a posição da vereadora Nazaré Lima, mulher e negra, e, juntamente com a nova vereadora Nilda Paula, espera poder encaminhar mais políticas públicas que atendam as mulheres. Comentou depois que, em relação à gestão pública, muitos procuram sempre algum motivo para reclamar. Exemplificou dizendo ter feito uma viagem ao Maranhão e encontrava-se na orla, que estava toda pronta. Não sendo lá uma pessoa pública, foi entrevistada e perguntaram-lhe sobre o que achava de um pequeno buraco que havia no calçamento. Chamou então a atenção do entrevistador dizendo que deveriam mostrar a orla toda, que estava pronta e bonita para receber a população, todo o trabalho que fora ali feito. Afirmou que o mesmo ocorre na cidade de Belém, mas quando algum espertinho usar este ardil para dizer que o prefeito Zenaldo Coutinho não está trabalhando, estará preparada para enumerar as obras que já foram realizadas pela PMB. Reconheceu, porém, que Belém precisa de muito mais: precisa do apoio dos deputados estaduais, com suas emendas, dos deputados federais, com suas emendas, precisa de recursos do governo federal. Pediu então que todos os vereadores unam forças em prol da cidade, falando sempre a verdade. O vereador Lulu das Comunidades usou então da palavra, saudou os membros da Mesa e todos os vereadores. Deu boas vindas aos novos parlamentares desta Casa. Parabenizou o prefeito Zenaldo Coutinho por todos os esforços feitos cuidando da cidade. Declarou que Zenaldo sempre atendeu a todas as demandas das comunidades que até ele foram levadas, ouvindo sempre as lideranças comunitárias. Testemunhou que o Distrito de Icoaraci tem sido bem atendido por esta gestão municipal. Afirmou que Belém nunca teve um prefeito mais competente, inteligente e sério que o atual. Convidou depois todos os presentes a participar de uma manifestação contra a Rede Celpa no próximo dia 07 de fevereiro, às nove horas, em frente à sede da empresa na Avenida Augusto Montenegro. Acusou a concessionária de energia de roubar os paraenses e prejudicar o Pará. Convocou então os vereadores e a população a participar deste ato contra a empresa. Ocupou depois a tribuna o vereador Êmerson Sampaio, saudou os membros da Mesa, os demais vereadores e as mulheres presentes, ressaltando que, há muito tempo, não há quatro mulheres compondo nosso legislativo municipal. Frisou os esforços envidados pelo prefeito em prol da cidade. Disse ter acompanhado as angústias de Zenaldo Coutinho, as discussões e projetos, sabendo das limitações que a PMB tem em sua atuação. Dentre as setenta vias que estão sendo reformadas pela Prefeitura, destacou a Rua Maria de Nazaré, no bairro do Tapanã. Fez lembrar que estas frentes de

trabalho no município utilizam os recursos advindos do empréstimo feito pelo Executivo Municipal, autorizado por esta Casa, junto ao Banco do Brasil. Reiterou que o governador Hélder Barbalho deve assumir a responsabilidade para com o Ensino Médio e para com o povo do Pará, que durante muito tempo ficou esquecido e abandonado, não só em relação à educação, mas também nas áreas de segurança pública e saúde. Informou que a Escola Estadual Doutor José Márcio Ayres, no bairro do Tapanã, jamais recebeu qualquer manutenção desde sua inauguração e tem sido feitos mutirões com os alunos, pais de alunos e professores para pintar as salas. Desejou depois sucesso aos seis vereadores que assumiram o mandato neste dia e que estejam preparados para as pressões e frustrações inerentes ao cargo. Desejou também sucesso aos vereadores que saíram desta Casa pra assumir mandatos no legislativo estadual e federal e que possam ajudar nosso governador a fazer um estado melhor e levar qualidade de vida à população. Saudou depois todos os servidores municipais de Belém na pessoa do senhor Samuel Aflalo, diretor do HPSM Mário Pinotti. Elogiou-o pelo bom desempenho à frente daquela instituição, destacando sua isenção no trato com o público, atendendo a população da melhor forma possível. Assumiu então a palavra o vereador Bieco e saudou os membros da Mesa e o público presente. Fez uma saudação especial aos novos vereadores e pediu a Deus que abençoe os dois anos restantes de mandato do prefeito Zenaldo Coutinho, dando-lhe sabedoria para que continue trabalhando em prol da nossa população. Garantiu que a CMB fará sempre o necessário em benefício do município. Cumprimentou o vereador Professor Elias, expressando estar muito feliz com seu retorno a esta Casa. Recordou que este lecionava na escola em que estudou. Desejou depois à vereadora Nazaré Lima que fizesse o melhor no exercício da vereança, não apenas por seu partido, mas pela cidade de Belém. Desejou também uma boa atuação aos demais vereadores que assumiram o mandato neste dia. Subiu depois à tribuna o vereador Paulo Queiroz e expressou sua alegria por voltar a esta Casa, onde serviu por vinte anos em cinco mandatos consecutivos. Então, pela vontade de Deus, ficou afastado por dois anos deste parlamento. Citou a Bíblia dizendo que tudo tem seu tempo determinado. Manifestou satisfação por poder retornar e rever velhos amigos, pessoas queridas, e conhecer novas pessoas. Afirmou que volta para somar em favor de Belém, por tudo que a cidade necessita. Lembrou que, durante os vinte anos em que aqui atuou, ocupou espaços importantes: foi presidente da Comissão de Justiça, presidente da Comissão de Finanças, líder do governo, presidente da CMB e segundo vice-presidente da CMB. Agora está de volta, com uma experiência maior. Agradeceu então a Deus, à sua família e aos seus eleitores. Pediu então ao Senhor que lhe desse o discernimento em cada decisão a ser tomada neste parlamento. Assumiu posteriormente a palavra o vereador Marciel Mão e cumprimentou os membros da Mesa, os demais vereadores e o público presente. Colocou-se à disposição dos novos parlamentares dizendo que a porta de seu gabinete está aberta e não precisa bater, pois são todos amigos. Pediu a união de todos os membros da CMB neste ano que se inicia em benefício de Belém. Opinou que, para isso, é necessário deixar de lado as divergências partidárias a ajudar o prefeito Zenaldo Coutinho, julgando ser este o melhor gestor que a cidade já teve. Confessou ter ficado inicialmente perplexo ao encarar a realidade do mandato de vereador, mas, com a ajuda de Deus, foi trabalhando e fazendo aquilo que a população gostaria que fizesse. Hoje, continua lutando em prol do povo de Belém, em prol do povo de Icoaraci. Ocupou a tribuna em seguida o vereador Neném Albuquerque e glorificou a Deus por ter-lhe concedido a honra de viver o atual momento. Explicou que, como servo do Senhor, acredita em Sua palavra que diz haver tempo para tudo. Cumprimentou os demais vereadores, o prefeito Zenaldo Coutinho, os servidores da CMB e todos aqueles que contribuíram para que viesse a exercer a vereança. Fez depois uma saudação especial à sua esposa, Renilce Nicodemos, informando que ela não comparecera a esta sessão por estar tomando posse como deputada estadual na ALEPA no mesmo horário. Afirmou que vem a esta Casa para somar pelo bem de nossa gente. Disse que, quando uma criança ou um jovem tem acesso à educação, ao esporte, à cultura e ao ensino profissionalizante, tem verdadeiramente a oportunidade de uma vida próspera e saudável. Externou que a melhor forma de ajudar Belém é criar oportunidades para que nossos jovens sejam trabalhadores, empreendedores e, quem sabe, grandes empresários. Considerou que todos amam a cidade, cada um do seu jeito, e fazem dela um espaço concreto onde constroem suas vidas, cultivam seus sonhos, criam seus filhos, festejam suas vitórias e aprendem com as derrotas. Julgou que o princípio federativo concentra de maneira perversa os recursos na mão da União, inviabilizando os estados e liquidando os municípios. Defendeu a mudança urgente desse modelo para uma maior eficiência dos municípios. Prometeu, em sua atuação parlamentar, total empenho e dedicação em defesa da população belenense - seja no aperfeiçoamento das leis municipais, seja na fiscalização de seu devido cumprimento – a fim de garantir o direito à saúde, educação e segurança que tanto precisamos. Usou posteriormente a palavra o vereador

Fabrcio Gama e cumprimentou os componentes da Mesa e os demais vereadores. Agradeceu ao prefeito Zenaldo Coutinho pela confianca nele depositada ao escolhê-lo como líder do governo nesta Casa no ano anterior. Agradeceu depois aos seus pares neste legislativo, que o ajudaram a conduzir essa liderança de forma respeitosa, aprendendo a ouvir e discutir questões em benefício do povo de Belém. Desejou ao novo líder e novo vice-líder do governo nesta Casa, vereadores Gleisson e Moa Moraes, sorte nesta nova caminhada. Agradeceu também ao vice-líder anterior, vereador Igor Andrade, pelo apoio dado nos momentos em que esteve ausente deste plenário. Disse que o prefeito Zenaldo Coutinho tem tido as bênçãos de Deus, sendo iluminado por Ele nos momentos de crise, crise esta que se instalou devido à grande roubalheira ocorrida no governo federal desde o governo Lula até o governo Temer. A PMB passou então por momentos de grave crise financeira, mas o prefeito estabeleceu como prioridade o pagamento do salário dos funcionários, que nunca atrasou. Acrescentou que, além disso, Zenaldo Coutinho herdou obras superfaturadas como o BRT Belém, que teve seu custo contratual reduzido em mais de 55 milhões de reais, após nova licitação feita pela atual gestão municipal. Acusou a oposição de, muitas vezes, não querer ver, não desarmar o palanque para poder discutir obras e serviços que possam beneficiar os eleitores de Belém. Entretanto, asseverou, ninguém poderá tirar o título de prefeito ficha limpa obtido por Zenaldo Coutinho. Festejou depois a entrega ao povo de Belém da Unidade de Referência Especializada em Saúde da Mulher, a primeira deste tipo no Pará. Complementou dizendo que mais dezessete obras serão entregues pela Prefeitura à população belenense ainda neste semestre, entre reformas, ampliações e construções. Serão entregues, entre outras obras, as UPA do Jurunas e da Marambaia e o Posto de Saúde do Castanheira. Considerou uma irresponsabilidade a atuação de certa promotora de justiça que tentou causar o caos em Outeiro na celeuma envolvendo a Escola Bosque. Afirmou que isso foi corrigido e hoje há 550 vagas adicionais para o Ensino Fundamental naquele estabelecimento de ensino. Externou que obras e serviços em Belém devem ser feitas como nesta gestão, com responsabilidade e respeito ao dinheiro público, fazendo sempre do jeito certo. Findo este último pronunciamento, o presidente Mauro Freitas saudou e parabenizou a Guarda Municipal de Belém, informando que, neste ano, ela será transformada em Patrimônio Cultural do Município de Belém por esta Casa, com merecimento. Solicitou então que a Banda de Música da GMB executasse o Hino do Município de Belém. Finda esta execução, o presidente encerrou a sessão às onze horas e cinquenta e cinco minutos. Eu, segundo secretário, lavrei a presente Ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Vereador Lameira Bittencourt, dia primeiro de fevereiro de 2019.

Presidente

1º Secretário

2º Secretário